

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Domingo do rico que acumulou muitos bens
18º do Tempo Comum C- 2022



1. Chegada — Cantos de Taizé:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.

Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Meu Deus, vem libertar-me, H 3, p. 124; Um pouco além do presente, ODC, p. 276; Eu creio num mundo novo, ODC, p. 268..

Procissão, com a cruz e o lucernário.

3. SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Que a paz do Senhor Jesus esteja com todos vocês!

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

4. Acolhida, sentido da celebração e recordação da vida

O(a) animador(a), com breves palavras, acolhe as pessoas, sobretudo as visitantes, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes que são sinais da páscoa de Jesus em nossa vida, na comunidade, no mundo...

5. ATO PENITENCIAL

Senhor que vieste, não para condenar, mas para salvar, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Amém.

No lugar do ato penitencial, pode-se fazer o rito da aspersão, no final deste roteiro

6. GLÓRIA

7. ORAÇÃO INICIAL

Mostra, Deus da vida,
o teu bem-querer a esta comunidade reunida
e dirige o povo que te reconhece como pastor e guia.
Manifesta a tua misericórdia sobre toda a tua criação
e ajuda-nos a preservar a terra
para que todos os seres criados
tenham vida em abundância.

Oremos em nome de Jesus, nosso Senhor. **Amém.**

8. PRIMEIRA LEITURA - Eclesiastes 1,2;2,21-23

Escutemos esta meditação sobre o sentido da vida humana, escrita cerca de quatrocentos anos antes de Cristo, quando o povo de Israel sofria uma terrível dominação dos gregos.

9. SALMO RESPONSORIAL- (H 3, p. 176-7)

Cantando este salmo, entremos na comunhão do Senhor que nos convida a renovar a aliança em seu amor.

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós! (bis)

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal
quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!"
Pois mil anos para vós são como ontem,
qual vigília de uma noite que passou.

2. Eles passam como o sono da manhã,
são iguais à erva verde pelos campos:
de manhã ela floresce vicejante,
mas, vem a tarde, é cortada e fica seca.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias,
e dai ao nosso coração sabedoria!
Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis?
Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos, de manhã, com vosso amor,
e exultaremos de alegria todo o dia!
Que a bondade do Senhor e nosso Deus
repouse sobre nós e nos conduza!

10. SEGUNDA LEITURA- Colossenses 3,1-5.9-11

Paulo não despreza as realidades da terra, mas convida a comunidade de Colossas a descobrir a vida nova, trazida por Jesus Cristo, e da qual é chamada a participar.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (H 3, p. 239)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Bem feliz, bem-aventurado
quem é pobre diante de Deus,
dessa gente é o reino dos céus.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO - Lucas 12,13-21

O(a) leitor(a) se dirige se dirige à assembleia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós.

Fazendo o sinal-da-cruz na fronte, na boca e no peito:

Anúncio da boa-nova de Jesus Cristo segundo...

Glória a vós, Senhor.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui dizendo:

Palavra da Salvação.

Glória a vós, Senhor.

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

13. HOMILIA - para quem prepara a homilia

Era costume os mestres e rabinos do tempo de Jesus resolverem contendas e brigas entre familiares e vizinhos, constituindo-se numa espécie de juiz de conciliação. Jesus recusa este papel de juiz ou árbitro, para não ficar reproduzindo e legitimando o sistema que gera estas desavenças. Ele assume uma atitude de crítica cultural ao sistema que provoca a cobiça e a ganância. É neste contexto que conta a parábola do homem ganancioso que enche seus celeiros e que se gaba da eficiência da produtividade. Através dela, Jesus mostra como esta cultura é ridícula, frágil e sem

fundamento, convidando os discípulos a se posicionarem de outro modo, a partir de outros critérios, que não o lucro desmedido.

Ao afirmar que a vida não depende de seus bens, Jesus, certamente, não está querendo legitimar um sistema que deixa as maiorias sem o mínimo necessário para viver. É evidente que os bens materiais são necessários para a vida. Mas a vida não resulta da riqueza e muito menos quando esta é resultado da acumulação. Se fosse assim, os ricos não ficariam doentes nem passariam pela morte ou pelo sofrimento. Do lado inverso, os pobres nunca poderiam ser felizes. No entanto, muitas vezes, encontramos pessoas que, materialmente, não têm motivos para se alegrarem e, assim mesmo, têm uma atitude positiva perante a vida, alegrando-se com as pequenas coisas.

Na celebração deste domingo deixemos que a palavra nos console e alegre o nosso coração com a promessa de vida e felicidade como dons de Deus. Que ele nos livre da ganância e da tentação de possuir bens a qualquer preço, sobretudo quando resulta do empobrecimento e da exploração dos outros. Que se realize em nossas vidas todo o sentido de partilha e de comunhão experienciado na celebração.

14. CREIO

15. PRECES

Irmãos e irmãs, Jesus intercede agora por todo o seu povo junto do Pai. Vamos nos unir à sua prece, dizendo: **Escuta-nos, Senhor.**

- Ó Cristo, renova as comunidades cristãs, na força do teu Espírito, para que testemunhem no mundo a paz e a unidade.

- Ó Cristo, amigo dos pobres, reúne os que estão dispersos e sem orientação, sustenta os abandonados, nós te pedimos.

- Liberta, Senhor, os prisioneiros, restitui a luz aos cegos, acolhe os órfãos e as viúvas, ouve o clamor do teu povo que sofre.

Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende, as nossas preces e guia-nos em teus caminhos, tu que és nosso irmão e nosso Salvador.
Amém.

16. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Canto: Os cristãos tinham tudo em comum; onde reino o amor...

17. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças. [Se houver comunhão eucarística, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar antes da ação de graças.]. Que preside faz breve inclinação e começar a oração de ação de graças.

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida,

porque neste dia santo de domingo
nos acolhes na comunhão do teu amor
e renovas nossos corações com a alegria da
ressurreição de Jesus.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Esta comunidade aqui reunida
recorda a vitória de Jesus sobre a morte,
escutando a sua Palavra e dando graças,
na esperança de ver o novo céu e a nova terra,
onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor,
e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Envia sobre nós o teu Espírito,
apressa o tempo da vinda do teu reino,
e recebe o louvor de todo o universo
e de todas as pessoas que te buscam.

Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus,
por quem oramos com as palavras que ele nos
ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória
para sempre.

18. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos, uns aos outros, com o sinal da
reconciliação e da paz!

Canto de comunhão

*Um tesouro que não desgasta, H 3, p. 283-4; Bem-aventurados os que têm
um coração de pobre, H 3, p. 345; A mesa tão grande e vazia de amor,
ODC 391.*

19. ORAÇÃO FINAL

Pai de bondade,
mais uma vez preparaste para nós a mesa
e proveste o necessário para o nosso sustento.
Acompanha-nos nesta semana que começa e
fortalece-nos nos teus caminhos,
para que a busca do teu reino e de tua justiça
ocupe todas as nossas energias.
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

RITOS FINAIS

20. COMUNICAÇÕES

21. BÊNÇÃO

O Senhor nos abençoe e nos guarde. **Amém.**

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja
favorável. **Amém.**

O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
Amém.

Abençoe-nos o Pai, e o Filho e o Espírito Santo.
Amém.

A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz
e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus**

CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS (CD comep ação de graças
no Dia do Senhor - faixa 18)

Este canto substitui a oração de ação de graças (cf. n. 18-19 acima:

C: O Senhor esteja com vocês.

T: Ele está no meio de nós!

C: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação!

1. Para nós é um prazer
bendizer-te, ó Senhor,
celebrar o teu amor
por Jesus teu bem-querer!

2. Te louvamos, ó Senhor,
pela nossa humana história,
que revela tua glória,
teu poder libertador. (bis)

3. Bem unidos em Jesus,
um só corpo nós seremos,
nossa vida oferecemos
como ele fez na cruz!

4. Teu Espírito congregue
tudo quanto está disperso;
tua Igreja em vida e verso
o teu reino manifeste!

5. Ouve, ó Deus, nossa oração
pela humanidade inteira,
que nos livres da cegueira
da injustiça e da opressão.

6. Também vamos recordar
nesta santa irmandade
quem já está na eternidade
tua face a contemplar.

7. E um dia com teus santos,
com Maria, mãe de Cristo,
com prazer jamais previsto,
entoaremos nossos cantos!

8. Finalmente a nossa boca,
inspirada por teu Filho,
e seguindo o seu ensino,
o teu santo nome invoca:

T: Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

RITO DA COMUNHÃO

Trazer o pão consagrado

Após a coleta fraterna os/as ministro/as dirigem-se ao lugar da reserva, toma o recipiente com o sacramento do Corpo do Senhor e o coloca sobre o altar, enquanto a assembleia canta:

O pão da vida, comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina a abrir as mãos para partir, repartir o pão.

Todos fazem uma pequena inclinação...

Quem coordena reza ou canta a ação de graças....

Convite à comunhão

Terminada a ação de graças, depois do Pai nosso, quem coordena ou um/a ministro/a da eucaristia, toma o pão consagrado e apresenta para a assembleia dizendo:

Assim disse Jesus: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede".

Mostrando o pão consagrado:

C: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T: Senhor, eu não sou digno(a)...

Distribuição da comunhão acompanhado do canto seguido de um tempo de silêncio...

Oração pós-comunhão

Ó Deus de bondade, tu partilhaste conosco a tua Palavra e nos alegraste na mesa da tua comunhão. Por esta vida que recebemos de ti, dá-nos a graça de viver conforme o teu Filho amado, Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

RITO DA ASPERSÃO DA ÁGUA

Junto à pia batismal, de pé, a pessoa que coordena convida a comunidade:

Irmãos e irmãs bendigamos ao Deus da vida por esta água e peçamos que ele renove em nossa vida a graça do santo batismo, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Todos rezam em silêncio. O(a) coordenador(a) faz a oração:

Deus de bondade e compaixão,
tu nos deste a irmã água, fonte de toda vida,
e quiseste que, por ela, recebêssemos
o batismo que nos consagra a ti.
Nós te bendizemos pela água benfazeja!
Renova, no mais profundo
de cada um (cada uma) de nós,
a fonte viva de tua graça,
para que, livres de todos os males,
possamos caminhar sempre em tuas estradas
e praticar aquilo que é agradável aos teus olhos.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aspersão dos fiéis enquanto se canta (no tempo comum e Pentecostes)

**Lavados na fonte viva, / do lado aberto de Cristo,
transpomos, vitoriosos, / as portas do paraíso!
(bis)
Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!**

Ao terminar a aspersão, quem preside conclui:

Que Deus, em sua misericórdia, nos liberte de todo o pecado, e nos conceda vida eterna. Amém.

Segue o 'Senhor tem piedade de nós' (podendo, neste caso, omitir a glória):

Senhor tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Cristo tem piedade de nós.

Cristo tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Penha Carpanedo

Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:

Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.

Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.

www.apostoladoliturgico.com.br

Desenho: Cláudio Pastro

